

RAÍZES DA FOME

Maria Cecília de Souza Minayo
Petrópolis – Ed. Vozes, 1985

O livro *Raízes da Fome* foi organizado por Maria Cecília de Souza Minayo a partir de trabalhos apresentados no Simpósio sobre o tema *FOME* ocorrido em São Paulo no ano de 1983, quando se comemorava o 10º aniversário da morte de Josué de Castro. Além de homenagear aquele que foi um dos maiores estudiosos do tema no Brasil e no mundo, com seus direitos cassados em 1964 e com apenas algumas linhas publicadas em jornais brasileiros a respeito de sua morte em 1973, a obra reúne as mais recentes discussões sobre o que Josué de Castro considerou uma manifestação biológica de um fenômeno social, econômico e político. Vista desta forma, a fome só pode ser compreendida a partir de uma abordagem multidisciplinar. O livro reúne depoimentos de cientistas das mais diversas áreas: médicos, economistas, sociólogos, geógrafos e agrônomos, além de representantes do movimento popular, com o objetivo de melhor compreender o problema alimentar no Brasil e apresentar-lhe soluções.

Ao situar a fome no contexto das *relações sociais de dominação econômica e política entre as nações e entre as classes dentro de cada nação*, apresenta dados sobre produção, disponibilidade e consumo de alimentos. Estes dados, entre outros, são analisados com bastante propriedade, evidenciando contradições geradas pelo processo de acumulação de capital, que fazem com que, enquanto nos países periféricos, multidões de pessoas morram lentamente de inanição, nos países centrais cresçam as estatísticas de óbitos por doenças ligadas ao excesso de alimentação.

São tratados a questão da fome no Brasil, de sua nova *geografia* em relação à *Geografia da Fome* escrita por Josué de Castro; a crise na América Latina e no Brasil e o recrudescimento da fome; o modelo alimentar no Ocidente; a estrutura agrária na América Latina e no Brasil e as lutas sociais para enfrentar as causas que produzem a fome. Nos diferentes capítulos, ficam patentes a complexidade de fatores que determinam a situação alimentar brasileira e as suas perspectivas. O último capítulo trata da situação da pesquisa alimentar no país, apontando para a carência de estudos que forneçam subsídios para os planejadores da área de alimentação, principalmente devido à falta de apoio político para a resolução dos problemas alimentares da população e financiamento de pesquisas que revelem a sua situação.

Raízes da Fome, ao mesmo tempo em que é um retrato dramático da situação alimentar brasileira, procura resgatar o trabalho de Josué de Castro. Sua obra, segundo palavras de sua filha Anna Maria de Castro, *precisa ser conhecida das novas gerações, aqueles que deverão construir um Brasil melhor, sem esquecer daqueles que, por denunciarem a pobreza, a miséria, a fome, foram cassados e de outra forma banidos deste país, morrendo no exterior, como morreu Josué de Castro*.

